ASSOCIAÇÃO CENTRO PORTUGUÊS DE TIFLOLOGIA - CPTEI

Fundação Nossa Senhora da Esperança
Convento de São Francisco
Rua Sequeira Sameiro - 7320-138 Castelo de Vide
Portugal
+ 351 245 901 166
tiflologia.cptei@gmail.com

Relatório da Deslocação de Augusto Deodato Guerreiro e Maria Romeiras Amado, Membros da Comissão Científica Portuguesa para a elevação da "Aprendizagem e Uso do Braille" a Património Imaterial da Humanidade e em representação do CPTEI, às Celebrações do Bicentenário da Invenção do Braille em Coupvray e Cerimónias relativas à elevação do Braille a Património da Humanidade, em 19-23 de setembro de 2025

Em deslocação e a convite, nos passados dias 19 a 23 do presente mês de setembro, Augusto Deodato Guerreiro e Maria Romeiras Amado, da Comissão Científica Portuguesa indicada em epígrafe e em representação do Centro Português de Tiflologia, Equidade e Inclusão (CPTEI), estiveram presentes em Paris, nos vários eventos e ocasiões associados ao estudo e promoção do Braille em curso, para Património Imaterial da Humanidade.

Destacamos o dia 20, em que, durante toda a jornada, estivemos presentes em Coupvray, aldeia natal de Louis Braille (1809-1852). No parque do Castelo de Coupvray, e com o apoio da Mairie local, decorreu um grandioso e alusivo Encontro Internacional de investigadores, cientistas e ativistas do Braille.

Após a receção aos convidados e cumprimentos iniciais, houve uma Cerimónia de grande destaque, em que discursaram representantes de diversas associações e entidades, designadamente a Associação dos Cegos de França, a Câmara de Coupvray, a Dra. Haben Girma (Advogada por Harvard, surdocega e Madrinha do Evento), o Professor Joël Hardy (responsável pelos processos nacionais de promoção do Braille a Património Cultural Imaterial em cada país), que mencionou e elogiou os presentes representantes dos quatro países que já concretizaram este primeiro objetivo, a elevação do Braille a Património Cultural Imaterial em cada país: França, Alemanha, Portugal e Bélgica.

Neste contexto, vários outros países estão com os seus processos a decorrer, confirmando Joël Hardy que o dossier franco-alemão se encontra já na UNESCO.

Esteve também presente neste Evento Lily Martinet, a responsável por esse mesmo dossier junto da UNESCO.

Foram ainda estabelecidos contactos com a Professora Zina Weygand, do Centre National des Arts et Métiers, com o Professor Bruno Liesen, da Universidade Livre de Bruxelas, com a Dra. Noëlle Roy, antiga museóloga do Arquivo e Museu Braille da Association Valentin Haüy e biógrafa de Louis Braille, assim como dois representantes da FAAF - Féderation des Aveugles et Amblyopes de France.

Durante o dia decorreram várias apresentações de trabalhos e investigações em torno do Sistema Braille e foi efetuada uma visita guiada à Casa Natal de Louis Braille, incluindo a sua morada, a oficina do seu pai, onde ocorreu o acidente, que fez perder a visão anatómica aos quatro anos de idade, e um Jardim Sensorial ao lado da referida Casa.

Neste dia, ao fim da tarde, houve ainda uma sessão de lançamento de livros no âmbito da temática do evento, de entre os quais cabe aqui mencionar **Louis Braille, Un Code de Vie**, de Noëlle Roy. Toulouse: Éditions érès, 2025; ISBN 978-2-7492-8368-5, e **Un Héritage de Louis Braille: Éloge de la Lecture et de l'Écriture** / concebido e organizado por Joël Hardy. Paris: L'Harmattan, 2025; ISBN 978-2-336-55367-2 [contendo este

CENTRO PORTUGUÊS
DE TIFLOLOGIA

ASSOCIAÇÃO CENTRO PORTUGUÊS DE TIFLOLOGIA - CPTEI

Fundação Nossa Senhora da Esperança
Convento de São Francisco
Rua Sequeira Sameiro - 7320-138 Castelo de Vide
Portugal
+ 351 245 901 166
tiflologia.cptei@gmail.com

livro 64 testemunhos, incluindo dois de Portugal, *Le braille: la lumière holistique, génétique et haptique multisensorielle unique pour les personnes aveugles*, de Augusto Deodato Guerreiro, p. 88-90, e *La bonne année 1825 ou comment le jeune Louis Braille a changé l'histoire de l'humanité*, de Maria Romeiras Amado, p. 172-174.

Nos dias seguintes foram visitadas as secções, com acessibilidade para pessoas cegas, do Museu do Louvre e do Museu Rodin. Visitámos e presenciámos uma cerimónia oficial de entrega do espólio do arquivo dos Quinze-Vingts, instituição de apoio oftalmológico e associativo de apoio a 300 cegos vindos das cruzadas, criada pelo Rei S. Luís. É um arquivo que tem documentação sobre estudos da história da cegueira desde o século XIII e que está agora incluído nos Archives Nacionaux e que, até ao fim do ano em curso, estará disponível online.

Contactámos ainda, durante esta viagem, diversos académicos e investigadores ligados a esta temática especializada, em que o **Centro Português de Tiflologia, Equidade e Inclusão** investe, e reunimos dados para completar e enriquecer o *dossier* que nos encontramos a preparar para a Comissão Nacional da UNESCO em Portugal.

Em paralelo com esta deslocação, continuámos a reunir testemunhos da comunidade cega portuguesa, conforme o acordado com a Comissão Nacional da UNESCO em Portugal, testemunhos que, logo que os tenhamos organizados e traduzidos, solicitaremos um encontro para dar seguimento aos processos necessários para a boa orientação deste trabalho em que tanto empenho colocamos.

Com os nossos melhores cumprimentos,

Paris, 19 a 23 de setembro de 2025,

Pelo Centro Português de Tiflologia, Equidade e Inclusão (CPTEI) e da Comissão Científica Portuguesa para a elevação da "Aprendizagem e Uso do Braille" a Património Imaterial da Humanidade,

Augusto Deodato Guerreiro - Presidente da Direção do CPTEI e

Maria Romeiras Amado - Membro do Conselho Científico do CPTEI